ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6915

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A conferencia que o rev. dr. Joseph Crowley realizou no Instituto Britanico em Portugal, sobre «S. Thomaz More», com a assistencia de professores e alunos, foi ouvida em religioso silencio—o que mostra a arte e a emoção com que o conferencista ergueu a grande figura do martir da fé. Quando Henrique VIII se declarou chefe supremo da Igreja, em Inglaterra, houve uma consciencia que se recusou a reconhecê-lo como tal.

Quem afirmou tão rara coragem?

Thomaz More, autor da «Utopia», perseguido, vexado e mal tratado, por fim decapitado.

O rev. dr. Joseph Crowley, professor e procurador do Colegio dos Inglezinhos, goza entre nós da consideração que as suas qualidades e virtudes merecem e a sua afeição a Portugal sublinha.

■

O sr. dr. Antunes Guimarães ocupou-se, na Assembleia Nacional, do velho, velhissimo problema do analfabetismo

Será bem sucedida a sua intervenção num assunto que, á força de arrastar-se, toma um aspecto fossil?

Ainda nós eramos menino e já ouviamos bradar:

—«Guerra ao analfabetismo!».

A influencia, tanto oficial como particular, não pôde esmagar a rotina, amparada pela indiferença e pelos interesses cautelosos, desconfiados. Monta ainda a 50 %, a percentagem de analfabetos! Não é necessario mais para percebermos o tamanho da chaga que não achou remedio, em oito seculos de historia. Fizemos cousas notaveis e heroicas que deram brado na terra inteira, mas as nossas populações humildes ficaram na treva. Estamos presentemente numa fase de renovação que os proprios estrangeiros admiram e exaltam.

O sr. ministro da Educação Nacional, que ha poucos meses tomou a iniciativa de fazer construir, por étapes, 10.000 escolas, conhece como poucos a importancia desta cruzada—a mais nacional e abençoada a que possa abalançar-se um governo. Não poderia, com a sua inegavel autoridade e competencia, lançar as bases dum movimento redentor a que se associariam, estamos convencido disso, quanto em Portugal representa inteligencia, dedicação e proposito de liquidar um passado que se prolonga demasiadamente?

■

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, ilustre professor de economia e finanças, publica hoje no «Diario de Noticias» um artigo sobre «Cousas Passadas» em que presta justa e sentida homenagem a Ernesto Driesel Schroeter que ha pouco faleceu com quasi 93' anos.

Inspira-o o pensamento, que muito o honra, de colocar uma bela oferenda sobre a sepultura dum homem tão honrado como sabedor, referindo-se especialmente á lei da contabilidade de 20 de março de 1907 de que ele foi autor e cujos efeitos moralizadores, na nossa vida financeira, evitaram desregramentos e contas de saco.

Ernesto Driesel Schroeter, que ha vinte anos o «Diario de Lisboa» teve, momentaneamente, como colaborador, não se confundia facilmente com o retrato que dele fizeram os seus inimigos.

As suas nobres qualidades, dum relevo moral acima de vulgar, impuzeram-no á consideração de quantos não julgam as cousas pela aparencia, mas sim pelo seu inegavel merito.

■

Teve relevo singular quer no aspecto literario, quer no artistico, a festa que ontem se celebrou no «Circulo Eça de Queiros», em homenagem a Antonio Ferro que repetiu a sua conferencia «Estados Unidos da Saudade», dita pela primeira vez, na Academia Brasileira de Letras. A assistencia que o ouviu encantada aplaudiu-o com raro entusiasmo—aplauso que tambem sublinhou o discurso do dr. Manuel Murias.

TIMOR

• Timor pertence ao numero das presas apetecidas, sem que o direito, a razão e a justiça possam reagir imediatamente, eficazmente, contra a violencia desapoderada e o desrespeito clamoroso. Salazar disse anteontem, na Assembleia Nacional, as palavras que todos nós traziamos no sentido—palavras que encerram a nobreza e a decisão que são honra dum povo.

O Japão invoca como justificação do seu gesto a necessidade de prevenir-se, arredando o seu inimigo duma posição em que se instalara, atrabiliariamente, usurpadoramente. A neutralidade de Portugal, louvada nuns momentos, ignorada noutros, funda-se em bases mais solidas, visto ser para nós, sem que os outros o devam ignorar, um testemunho de soberania e tambem de necessidade.

A guerra, por mais acesa que ande, não se absolve de certos delitos, sobretudo quando são praticados deliberadamente, desprezando principios e normas que são garantias da independencia dos povos. Nós não dispomos de tal poder militar que o possamos mover como metodo de desafronta.

Há quatro seculos que o Japão é nosso amigo, sem que uma só vez se haja arrependido da confiança que em nós depositou, depois de reconhecer, em longo convivio, com plena evidencia, que eramos incapazes de trair um compromisso ou de fugir a um dever. Portugueses e japoneses foram, no Extremo-Oriente, um exemplo vivo de bom entendimento e colaboração leal, conhecendo-se e estimando-se com particular afecto.

Não fomos nós como navegadores e descobridores que aproximámos quantas raças há na terra, congraçando-as no culto duma ampla e generosa sociabilidade, estranha a qualquer reserva ou cubiça?

O imperio que criámos, nas cinco partes do mundo, não visava aniquilar valores nem a oprimir consciencias, privando-as de liberdade, porque se propunha honestamente evangelizar, civilizar e apagar desconfianças.

Sendo assim—o que é incontestavel—como recusar-nos a atenção que merecemos pela obra que delineámos e sustentámos, na epopeia da fé e do imperio?

A nossa colonia de Timor, tão longe da Mãe-Patria, evolucionou sempre dentro da linha senhoril da nossa acção ultramarina, mostrando que Portugal aceitava as responsabilidades que lhe cabiam na hora tremenda em que as ambições se desencadeiam, a-fim-de cortarem os velhos nós de seus dissidios.

E' muito, por acaso, que uma nação poderosa se incline perante o mais fraco, sem culpas, dizendo-lhe:

—«Nada temas, pois nada pretendo de ti, que és modelar no teu procedimento».

Quando Portugal, com as mãos limpas, julgava que a sua situação de neutral escrupuloso não levantava duvidas, mesmo em animos suspeitosos, eis que o Japão investe contra territorio nosso, prestes a desagravar-se duma recente afronta, sem outro motivo que não fôsse este—prevalecer-se da logica do mais forte.

Salazar, no seu discurso de sabado, apresentou ao pais a questão timorense, evitando acrescentar-lhe, sem deixar de ser energico, comentario ou apreciação que a dslocasse do campo diplomatico onde há-de receber solução digna, tamanha é a verdade da nossa causa. Quando afirmámos há dias que a nossa neutralidade, dada a tendencia crescente para a violação do que costuma ser sagrado, exige um esforço constante, uma dedicação serena, mas inquebravel, não nos referiamos a factos improvaveis.

Salazar, sôbre quem pesa a conservação e defesa do Imperio, não dorme, com os vigilantes olhos fixos nos negrumes que se formam no horizonte. Confiemos nele patrioticamente, na certeza de que as nossas esperanças não serão iludidas nem ludibriadas.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste, o inimigo renovou em varios sectores da frente os seus ataques em vão, enviando para o fogo, sem qualquer consideração, as suas forças, que sofreram pesadas perdas.

Quando dos ataques aereos dirigidos contra a região do Donetz e o sector norte da frente leste, 26 carros bolchevistas foram sériamente atingidos.

O inimigo perdeu ontem 44 aviões na frente leste.

De 1 de janeiro a 20 de fevereiro de 1942 foram feitos 56.806 prisioneiros na frente leste.

As perdas sangrentas sofridas pelo inimigo representam um total de muitas vezes superior a este numero de prisioneiros.

No mesmo periodo, foram capturados ou destruidos 960 carros, 1.789 canhões e mais de 8.000 veiculos de outras categorias.

Numerosos outros carros, canhões, comboios, etc. foram destruidos na retaguarda da frente inimiga por ataques aereos.

No mesmo periodo a aviação sovietica perdeu 699 aviões abatidos em combates aereos, 159 aviões abatidos pela D. C. A., e 331 aviões destruidos no solo, portanto um total de 1.189 aparelhos, para uma perda de sómente 127 aviões alemães.

Na Africa do Norte registou-se actividade de patrulhas na região de El-Mekili.

Caças italianos atacaram com grande exito um aeródromo inimigo na Cirenaica Oriental e destruiram 15 aviões britanicos...

No Mediterraneo Oriental aviões de combate alemães, em audaciosos ataques repetidos, efectuados de dia, destruiram, a-pesar duma forte defesa assegurada pelos caças e pela D. C. A. inimiga, um comboio britanico escoltado por «destroyers» ao norte de Sidi El Barrani.

Afundaram dois navios de carga que

(Vêr continuação na pagina central)

O govêrno britanico foi hoje remodelado com a entrada de seis novos ministros

LONDRES, 23.—Deu-se a nova e anunciada remodelação do ministerio britanico. «Sir» James Griggs, secretario do ministerio da Guerra, passa a sobraçar esta pasta. E' a primeira vez que um funcionario oficial entra para o govêrno.

James Griggs

Cinco dos antigos ministros são eliminados: o capitão Margesson, ministro da Guerra; Greenwood, ministro sem pasta; Lord Reith, ministro das O. Publicas e antigo director da B. B. C.; Lord Moyne, secretario de Estado das Colonias, e o tenente-coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronautica.

O visconde de Cranborne é nomeado secretario de Estado das Colonias e

Lord Cranborne

Dalton

«leader» da Camara dos Lords; «sir» Edward Griggs nomeado secretario de Estado da Guerra; Lord Portal, ministro das Obras Publicas; o coronel Llewellin, ministro da Produção Aeronautica; Lord Wolmer, ministro do Bloqueio, e Dauton, ministro do Comercio.—(O. F. I.).

Quem são os novos ministros

LONDRES, 23.—As novas alterações no elenco ministerial foram recebidas com aplauso pela Imprensa britanica e, particularmente, a nomeação de «sir» James Griggs, para ministro da Guerra. O. «Times», por exemplo, declara: «E' da mais alta importancia a nomeação de «sir» James Griggs, que teve uma longa e brilhante carreira ao serviço do país». Os jornais expri-deslocavam um total de 16.000 toneladas e danificaram com golpes que atingiram o alvo um terceiro navio do comboio tão sériamente que ficou imobilizado e começou a inclinar-se para um dos lados.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tauromaquia

Alejandro Saez «Ale»

De Bilbau, sua terra natal, regressou o antigo matador de touros Alejandro Saez «Ale», que ali disfruta de tal simpatia que o critico tauromaquico «Camaron» publicou o seguinte suelto: «El ambiente de la villa (Bilbau) tiene animacion especial estos dias. Parece como si una antecipada primavera proyectasse su optimismo a los aires. El que el Atletico se recupera de su prostacion y se nos ofrece como una promessa imediata. Es que tambien la figura ceñida y garbosa de Alejandro Saez «Ale» deambula por el «bocho». «Ale» es el hombre que cultiva el deporte más dramatico de todos: el toreo. El más dramatico segun los atestiguan las señales en su carne».

«El Gallo» corta mais orelhas

O jornal «Gol», de Madrid, informa que Rafael «El Gallo» voltou a cortar as orelhas e o rabo dum novilho, no passado domingo, em Osuna.

No Grupo «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1»» realizou-se ontem um almoço intimo a que presidiu o antigo «aficionado» sr. Carlos Botelho, que foi saudado pela direcção e sócios e pelo critico do nosso jornal, que propôs, para divulgação da defesa do touro, que o grupo edite a tradução do livro «Miuras», do cronista sevilhano Enrique Vila. A proposta foi aceita, sendo tambem resolvido o prosseguimento das «tertulias» semanais que o Grupo «Sector 1» ha anos iniciou.

O sub secretario das Corporações

em visita ao Algarve

FARO, 23. — O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social —que desde ontem se encontra no Algarve, com o seu secretario, sr. dr. João Amaral Marques, depois de ter inaugurado os edificios de Casa do Povo de Estoi e do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria das Conservas do distrito de Faro, pernoitou na Praia da Rocha.

Hoje, acompanhado do governador civil do distrito, sr. major Monteiro Leite, e do delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, visitou o Bairro Operario de Portimão, a fabrica de conservas da firma Feu Hermanos —onde lhe foi prestada uma carinhosa recepção—e as Casas ddo Povo de Monchique, Algós, Alcantarilha, S. Bartolomeu de Messines e Paderne, seguindo depois, de automovel, para Lisboa.

A morte de Pedro Bordallo

O semanario «O Concelho da Murtosa» que João Pedro da Silva Tavares Primo (João Rico) dirige, publicou um sentido artigo acêrca da morte do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo, no qual se fazem referencias, que muito agradecemos, ao «Diario de Lisboa» e aos que trabalham nesta casa.

Tambem se referiram ao falecimento de Pedro Bordallo «Filmagem», de Lisboa, «O Castelovidense», de Castelo de Vide, e o «O Desforço», de Fafe.

ASILO DE SANTA CATARINA

Realiza-se no proximo dia 1 de março a festa do 84.º aniversario do Asilo da Freguesia de Santa Catarina.

A direcção desta instituição leva a efeito, naquele dia, a inauguração da sua capela, encerrada ao publico desde 1910, e bem assim de outros melhoramentos introduziddos nas suas instalações.

As 9 e 30, haverá missa rezada, acompanhada a orgão e vozes, e comunhão das educandas.

A's 15 horas, sessão solene, presidida pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa, com a assistencia do sr. subsecretario de Estado da Assistencia, governador civil de Lisboa, director geral da Assistencia e autoridades civis e militares. Falará, em nome da direcção, o seu presidente, sr. Francisco de Mendia.

Naquele dia estarão patentes aos socios, bemfeitores e ao publico as instalações.

NOTICIAS DE ALFERRAREDE

ALFERRAREDE, 23—Os gatunos, entraram, por meio de chave falsa, num barracão pertencente á firma Francisco Baptista Russo & Irmão, de Lisboa, e levaram alguns acessorios de camioneta, no valor de 500$00.

—Declarou-se um violento incendio, num pinhal do sr. Isidro Dias, no sitio denominado Val dos Beirins. O sinistro, que foi dominado por elevado numero de populares e pelos bombeiros de Abrantes, causou pjrejuizos avaliados em 20.000$00.

BARCO ESPANHOL APREENDIDO

OLHÃO, 23.—A Guarda Fiscal apreendeu o pequeno barco de pesca espanhol V. S. 166—F, de Isla Cristina, que se encontrava a pescar proximo da nossa costa.

COLECCIONADOR DE IMAGENS...

Foi preso Fernando Silva Reis, por ter furtado uma imagem no mosteiro dos Jeronimos e um Cristo em marfim na igreja de Nossa Senhora das Dôres.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Sociedade Revendedora de Papeis, Ld.ª (Sorepal) recebemos interessantes calendarios para o ano corrente.

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

Aspectos do encontro das Salesias

TENDO EM VISTA EXEMPLOS ANTERIORES, AS POSSIBILIDADES DOS DOIS GRUPOS E A SUA DIFERENTE MANEIRA DE JOGAR

E' caso para meditação. Os povos de Belem têm razões para não andarem contentes. Gente ciosa dos seus pergaminhos vive na esperança de estender a mão e agarrar o sol, como sucedeu em tempos recuados, ainda na memoria de todos. Como essa oportunidadde não se enxerga, ou tarda, vá de zangar-se com aquilo que mais querem, o seu grande amor, o chamado grupo de honra. *E' no fundo o caso de todos os clubes grandes, com historia e passado, de forte sentido clubista, e personalidade, mas sem grupo em campo em paralelo com o valor e a importancia da instituição. Dai uma ou outra as*sobiadela *de mau trinado. O amuo...*

Compreende-se perfeitamente semelhante estado de espirito belenense. Compreender — entenda-se — não é justificar. Tenho duas exibições de Belem nos olhos, qualquer delas em casa e na relva, depois do jogo de gloria contra o Sporting—que não vi. Nenhum dêstes encontros, cada um com sinal diferente, menos e mais, *satisfez ao menos naquilo que se chama* conjunto, *palavra que origina em geral uma serie de consequencias muito importante na arte de dar chutes.*

Ha razões—falta de titulares que podem ser invocadas como atenuantes para o que se passou ontem nas Salesias?—Sem duvida. O vértice do ataque, isto é, o cerebro que comanda, as pernas que distribuem o jogo, a luz que irradia, não pode substituir-se com facilidade, tirar e pôr como qualquer parafuso. Já tenho falado muitas vezes na necessidade de haver suplentes á altura dos acontecimentos. Ha, porém, jogadores substituiveis, sem grande perigo, mesmo que o substituto não chegue á craveira, e outros que o não são, sem perigo de morte, *e nesta especie figura o avançado-centro, o vertice do ataque. Atenuante existe, porcerto. Não suficiente para cabal justificação.*

A massa dos adeptos caldeia-se em diferentes tipos. Faça-se, entre muitas que se podia fazer, esta divisão: a dos que vão para o campo sómente *para ver o seu clube ganhar, atingindo o estado de felicidade suprema quando isso se verifica; e a dos que vão para o campo desejosos de que o seu clube não só ganhe, como ganhe* bem, *satisfazendo em jogo, dando certo prazer emocional, que, tocando o coração, chegue á vista. Parecendo que não, o segundo lote domina o primeiro, que mais não seja pelo favor da qualidade!*

Ha qualquer coisa a influenciar o conjunto do Belenenses. O rendimento e a actuação da linha média? *—E' possivel. O grupo, como todos, de resto, tinha o seu mais forte alicerce nêsse produto, não sendo indiferente a sua boa ou má qualidade, assim como as oscilações da sua* forma. *Por outro lado, nota-se a falta de chutadores, um dos males antiquissimos do futebol português. E começa a notar-se a falta de fibra, combinação da energia com o entusiasmo. O futebol, como entretenimento, pode jogar-se sem que o homem dê o todo pelo todo. No futebol-competição impõe-se a medida maxima da* unidade, *em energia, vibração e interesse pelo que se está a passar em campo.*

Ainda não tinha visto o Carcavelinhos na sua nova farda. Verdadeiramente, não me foi dado vê-lo. Farda diferente, e mesmos homens, não dá a expressão actual do clube em busca de fusão homogenea. O Carcavelinhos *continua a tentar produzir futebol-triangulo, passagem para o lado, e outra para a frente, quantas vezes para trás, á base de musculo. Esta produção exige, porém, certos requisitos nos que intervêm na luta, tais como: velocidade, dominio de bola e fôlego. Não é preciso componentes de forte pontapé nêste futebol-triangulo, pois o proprio goal pode ser realisado como se fôra uma passagem, para o lado ou para a frente. Está a linha avançada, aquela que pisou as Salesias, em condições de cumprir o programa minimo exigido pelo sistema citado?—Não se me afigura. Com o par de defesas robusto, e um trio médio de elementos de regular pontapé, o que estava indicado para Alcantara (possivelmente, mesmo, para Alcantara-Santo Amaro) era a* passagem *em profundidade, e insistencia nessa* passagem, *que exige a faculdade de desmarcação, facil de adquirir-se, e que apresenta indiscutiveis vantagens de ordem prática, sobretudo quando se tem na celula da frente homens a quem a bola sai dos pés com certa perfeição, quasi como mandam as regras. Porque o grupo portou-se razoavelmente nas Salesias. Nalguns periodos melhor que o adversario. Mas a linha avançada não conseguiu adaptar-se ás circunstancias, insistindo num metodo de progressão lenta no terreno, ao contrario da parte restante do «onze», facilitando assim a vitoria do* inimigo. *E' preciso—insista-se—dar áquela indomavel energia alcantarense, e áquela vontade firme e impressionante pela alma e pelo vigor,* o fio de ligação *necessario e conveniente, pondo de lado tudo quanto é superfluo, de modo a verificar-se um futebol eficiente e essencialmente prático, a razão da competição. Aqui está uma tarefa á altura de três tecnicos.*

TAVARES DA SILVA

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 23.—Queixou-se á Policia o sr. Alvaro Augusto Freitas Torres, da Vila da Feira, contra um individuo cujo nome indicou, de que ele gastou em seu proveito 60.500 escudos que lhe confiara para um negocio.

Importante furto de metais

Foram presos os industriais Belmiro Gomes Ribeiro e Antonio Santos Galante, para averiguações pelo furto de metais no valor de 65 contos pertencentes a A. J. Ferreira, da rua da Boa Nova.

Morte de um paraquedista

BUENOS AIRES, 23.—Tomás Picasso, «recordman» do mundo de salto em paraquedas, afogou-se ontem no Rio da Prata depois dum salto de 4.800 metros efectuado com o auxilio de 3 paraquedas.—(O. F. I.).

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: José Carvalho Oliveira, do Porto, por falsificar azeite com oleo, em 4.250$00; a Empresa de Hoteis & Restaurantes, do Porto, por vender leite falsificado com agua, em 6.800$00; a Padaria Flôr de Algés, por vender pão com falta de peso legal, em 650$00; Maria Nazaré, de Lisboa, por vender leite adulterado, em 1.850$00; a Sociedade de Padarias Belenense, por fabricar pão de tipo unico como sendo de 2.ª, em 3.372$00; Francisco Costa, de Lisboa, por misturar agua no leite, em 6.300$00. (O tribunal, atendendo á confissão espontanea do arguido e ao facto de ele ter 10 filhos e não ser vendedor de leite, tendo ido apenas substituir um amigo que se encontrava doente, suspendeu-lhe a pena por 2 anos). Porfirio Nunes Ferreira, pelo mesmo motivo e ainda por desobediencia á fiscalização, foi condenado em 6.400$00 de multa e 6 meses de prisão correccional, sendo 3 remiveis a 20$00 por dia.

COLÉGIO LUSO-FRANCÊS

CURSOS: PRIMÁRIO E LICEAL

Eugenia Teixeira dos Santos, directora e proprietaria deste colégio, que optou pelo ensino feminino, vem por esta forma tornar publico que mudou as suas instalações da R. do Arco Bandeira, 226, 3.º (ao Rossio), para a R. Angelina Vidal, 46.

Aproveita o ensejo para agradecer aos pais e aos encarregados da educação as provas de deferencia que lhe têm dispensado, revelando assim a boa impressão causada pelo ambiente acolhedor das suas novas dependencias cheias de conforto.

Assegura que continuará neste colegio, fundado em 1880, a ser mantido o ensino com a mesma honestidade e carinho que caracterizam a sua longa existencia.

BOLSA DE LISBOA

23 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 1941.	939$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	982$00	981$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.008$00	1.007$00	1.009$00
Centenarios 4 %	2.021$00	2.020$00	2.023$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.032$00	1.037$00
Consolidado 4 3/4 T. 10,	1.148$00	1.148$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$00
Externas 3.ª serie	1.625$00	1.620$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—		1.650$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	157$00	156$00	158$00
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.a cup.	1.340$00	1.330$00	—
Lisboa e Açores port....	500$00	495$00	505$00
Ultramarino cp. T. p...	—	140$00	145$00
Portugal port. T. p....	—	1.330$00	1.330$00
Fidelidade.............	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos....	—	—	2.000$00
Sagres,..	—	—	—
Aguas Lisboa port.... .	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	200$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		
Cerveja Estrela.........	715$00	713$00	720$00
Cimentos Tejo.	—	400$00	
Cimentos Leiria T. p...	—	455$00	465$00
Credito Predial port ...	17$50	17$50	17$70
Gas e Electricidade cp.	169$00	169$00	170$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	
Alto Alentejo cupão	760$00	755$00	765$00
Industrial Aliança	220$00	218$00	222$00
Portugal e Colonias.. .	138$00	138$00	138$50
Nacional Navegação T. p.	747$00	745$00	748$00
Colonial de Navegação.	550$00	540$00	560$00
Portuguesa de Pesca T. p.	475$00	470$00	485$00
In. Farmaceutica. ...		—	—
Portuguesa de Tabacos.	581$00	584$00	585$00
Tabacos de Portugal ...	—	550$00	560$00
União Electrica Portug.	—	560$00	
Cassequel	433$00	430$00	434$00
Agricola das Neves......	324$00	323$00	324$00
Agricola Colonial.......			245$00
Açucar de Angola	678$00	675$00	678$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	127$00	127$00	128$00
Ilha do Principe........	370$00	370$00	375$00
Zambezia T. 25..........	21$50	21$50	21$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	520$00	518$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	108$00	107$50	109$00
C. P. 6 %............	138$00	137$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa. .	—	136$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.016$00	—
União Elect. Port. 5 %.	105$00	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra.	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,1	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Berlim, viagem ...	—	5$00,0

«PEQUENINOS DE BENFICA»

Nos termos do artigo 25.º dos estatutos dos *Pequeninos de Benfica*, o simpatico e util dispensario que funciona no adro da igreja daquela freguesia, a sua assembleia geral, para a apresentação e a votação das contas de gerencia do ano de 1941, realiza-se no dia 27, ás 20 horas e 30. No caso de não haver numero suficiente de socios, a assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

Teatros e cinemas

Uma desculpa

No grupo coral do teatro Maria Vitoria trabalhava uma pequena muito interessante, mas muito nova, que andava sempre vigiada pela mãe.

Uma noite, o Alberto Ghira encontrou a rapariga no corredor do camarim e, por brincadeira, deu-lhe o braço.

A pequena, muito receosa, disse-lhe:

—Largue-me o braço... Se a minha mãe aparece, não sei que explicação lhe hei-de dar.

Resposta do Ghira:

—Não faz mal... diz-lhe que sou teu irmão.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1833, a actriz Emilia de Abreu; em 1836, o escritor D. Tomás de Noronha; em 1843, o escritor Antonio de Sousa e Vasconcelos; em 1849, no Porto, a actriz Rosa Damasceno; em 1857, em Olhão, o actor Francisco Sales; em 1859, no Funchal, o escritor dr. Luiz Antonio Gonçalves de Freitas; em 1893, na Figueira da Foz, o escritor e poeta Francisco Martins Cardoso.

—Faleceram: em 1876, o actor Joaquim Pedro Lisboa, irmão do actor Antonio Pedro; em 1900, em Palmares (Brasil), o actor, autor e empresario Moreira de Vasconcelos; em 1932, o escritor Feliciano Santos.

—Representaram-se, pela primeira vez, as peças: em 1865, no D. Maria, a comedia «J. R.», de Luiz de Araujo; em 1868, no Rua dos Condes, a comedia «Sou o que não sou», de Henrique Chaves; em 1895, no D. Maria, a comedia em 1 acto «Os galopins», de Carlos Sertorio; em 1904, no D. Maria, a peça «Engano da alma», de João Gouveia; em 1911, no Apolo, a revista em 3 actos «Agulha em palheiro», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e «Marçal Vaz» (Lino Ferreira), musica de Carlos Calderon e Filipe Duarte; em 1912, no Teatro Fantastico, a revista em 2 actos «No reino da roleta», de Raul Pereira; em 1916, no Nacional, o drama «Como se vingam mulheres», do dr. Sousa Costa, em festa de Palmira Torres, e no Sá da Bandeira, do Porto, a novela lirica «D. Mecia», musica de Oscar da Silva e letra de Julio Dantas.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A estreia da nova companhia de comedia e farsa do Avenida, far-se-á com um original português dum autor consagrado, que ha muito não aparece nos cartazes.

—Uma das peças do repertorio da Companhia Juvenil de Zarzuela dirigida por Mariano Madrid, actualmente no Maria Vitoria, é a zarzuela «La del manojo de rosas», de Ramos de Castro y Carreño, musica de Pablo Zarozabal. Esta peça, que fez um grande exito em toda a Espanha, marca uma inovação, quebrando os velhos moldes das antigas zarzuelas.

—A comedia «O Pião das Nicas», em ensaios no Variedades, é original de Antonio Lepina, sendo a adaptação de Carlos Ferreira. O primeiro papel da peça intitula-se «Agapito Coelho» e é desempenhado pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Para uma artista popular, que ultimamente se evidenciou numa revista dum teatro do Parque, estão três autores a escrever uma opereta em 3 actos, que se intitula «A Rosa do Monte».

—A companhia de opereta e revista Celia Gamez, que se estreia em Lisboa no proximo dia 12 de março, é composta por oitenta figuras, trazendo um numeroso corpo de baile.

—Na quinta-feira, 26, realiza-se no Porto, no Teatro-Salão do Grupo dos Modestos, uma recita com as peças «10 minutos de vida», «Quem tem capa...» e «O Calixto que Deus haja», originais do jornalista portuense Ataide Perry, musica de Eduardo Matos Vilar.

—A nova empresa teatral que se estreia no sabado de Aleluia, no Variedades, apresenta uma revista duma nova parçaria, organizada por Amadeu do Vale.

—E provavel que o teatro Politeama, este verão, funcione com uma companhia de declamação, voltando no inverno á exploração de filmes.

—Vai ser lida a uma empresa, por toda esta semana, a revista em 2 actos e 20 quadros «O Patio das Osgas», de Frederico Brito, Carlos Alberto e Antonio Campos, musica de Jaime Mendes, Frederico Valerio e Fernando Guimarães.

—Chega a Lisboa na quarta-feira a companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira do Porto. Esta organi-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TIVOLI

A's 9,30 da noite Telef. 5 0595

APRESENTAÇÃO DE GALA

DO NOVO FILME PORTUGUÊS DE **JORGE BRUM DO CANTO**

LOBOS DA SERRA

Uma produção da Tobis Portuguesa com Antonio de Sousa, Maria Domingas, Antonio Silva, Manuel Santos Carvalho, Costinha, Armando Machado, Carlos Otero, Maria Emilia, Vilas, etc. Fotografia de Cesar de Sá. Som de Sousa Santos. Musica de Jaime Mendes

Distribuição da Sonoro Filme
Venda de bilhetes para amanhã e dias seguintes

Sensacional!

PAUL MUNI

O GRANDE CRIADOR DE

«TERRA BENDITA»
— E —
«PASTEUR»

Numa nova manifestação do seu genio:

Não estamos sós

(WE ARE NOT ALONE)

QUINTA - FEIRA, 26
— NO —
POLITEAMA

(Exclusivo SIF—Produção Warner)

• **TRINDADE** Telefone: Vinte mil

HOJE **ALELUIA** HOJE

2 Sessões, às 20,45 e 23 horas

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA A PREÇOS POPULARES

ULTIMA SEMANA
NO **AVENIDA** Telefone: 27273
da comedia
Cá em casa mando eu!
que retira em sucesso por ter que estrear no Porto no dia 3 de Março
Companhia **MARIA MATOS**

VARIEDADES
Hoje – às 20,45 e ás 23 horas
SÓ MAIS 4 DIAS
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com a atracção **MINERVA**

Telef. 28643 **APOLO** às HOJE 20,45 e 23
Atendendo a varios pedidos a Empresa resolveu prolongar pof MAIS UMA SEMANA o maior exito de todos os tempos
A MARCHA DE LISBOA
A preços populares

Reparações-Rádio

As nossas novas oficinas reparam aparelhos de todas as marcas

THOMSON GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, L.da

Representantes exclusivos da RCA e GENERAL ELECTRIC de New York

LISBOA: Escritorios: Rua do Norte, 5 TELEF. 2 8135
Oficinas e 2 8136
Armazens: Rua das Flores, 115

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
Amanhã, ESTREIA da genial bailarina **MARUJA MADRID**
OUTRAS VARIEDADES E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telefone 2 0379 – Hoje, ás 21 e 30
A MADRINHA DE CHARLEY
e a revista em 1 acto, de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA...
Sabado, ás 16 horas — TARDE CULTURAL — TEATRO DE GIL VICENTE
«Auto da Alma» e «Auto da Barca do Inferno»

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas **2 SESSÕES**
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA apresenta a zarzuela
LOS CLAVELES
e o novo a-proposito-revista
RITMO BOHEMIO
Lindo corpo de baile! 50 figuras!

LUSO
Episodio Comico «O Santana Deu á Luz», do autor **FRANCISCO SANTOS.** *Fados castiços, canções, viras, rapsodias e solos de guitarra* por *Deonilde Gouveia, Virginia Noronha, Emilia Pereira, Lino Teixeira, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos, Recomenda-se* esta bela noite de arte e humorismo. *ENTRADA 1$00.*

CAFE' MONDEGO - RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Domingos Silva, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
O ESQUECIDO
— I love you again —
um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Apresentação de gala
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, etc.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Quatro são demais...
Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana
Chapeus ha muitos
com Fernandel
Combate final
com Dom Terry e Rosalind Keith

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
O mandarim
filme musical
com Kenny Daker e Jean Colin e a Orquestra Sinfonica de Londres

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Em maré de pouca sorte
Viver, amar e aprender

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
CAVALGADA DO AMOR
A menina da sorte

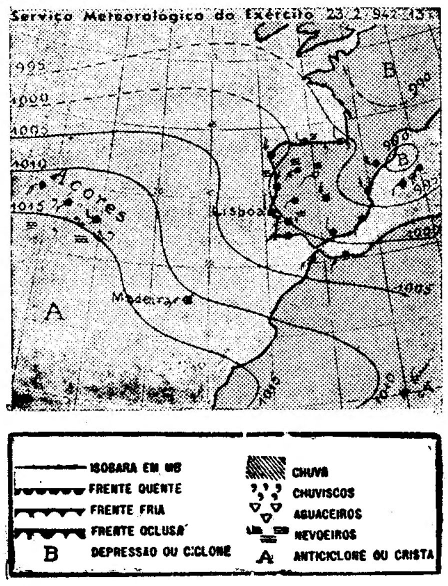
TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A batalha de Trafalgar
Dá-me o teu coração

L Y S Tel. 48560 A's 21
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Noite de Gloria
com Rochelle Hudson

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria localizada ontem na Peninsula e no Mediterraneo apresenta agora um centro mais cavado ao norte das Baleares. No Atlantico continua a assinalar-se uma corrente de W na região dos Açores, a qual se estende até ás proximidades da costa portuguesa.

Em Portugal continua a observar-se a abundante nebulosidade, e formaram-se nevoeiros e chuva fraca em muitos pontos da zona norte (Viana do Castelo e Bragança) bem como na região de Beja.

No arquipelago da Madeira, onde no fim da tarde de ontem se produziram chuviscos, o ceu apresenta-se agora meio coberto, sendo provavel novamente chuviscos ou chuva fraca.

Nos Açores houve, durante a manhã, uma diminuição temporaria de nebulosidade. Verifica-se novamente o ceu todo coberto e chuva intermitente em varias ilhas. Um proximo agravamento é provavel nêste arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a corrente de W influenciará o tempo em todo o nosso País.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado. Subida de temperatura. Melhoria do estado geral do tempo com formação de nevoeiros em varios pontos do País.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,9; minima, 13º,1.*

ESTREIA-SE ESTA NOITE NO CINEMA TIVOLI

LOBOS da Serra

Um novo filme português de Jorge Brum do Canto

O Tivoli apresenta esta noite, em espectaculo de gala, o novo filme português *Lobos da Serra*, realizado por Jorge Brum do Canto, o triuntante autor de *Canção da Terra* e *João Ratão*.

Desta vez, Jorge Brum do Canto foi procurar no norte do país, na região fronteiriça, a inspiração para o seu filme, que vai revelar ao publico costumes e ambientes portugueses pouco conhecidos.

Os *Lobos da Serra* são os contrabandistas que, quando descem ao povoado, trazem consigo a tentação da preguiça.

Esta luta entre o vadio da ganhuça facil e o homem que trabalha a terra dolorosamente, com o suor do seu rosto, é dada no filme, através de episodios empolgantes de perseguições em montanhas cheias de neve e dum conflito psicologico bem desenhado e bem desenvolvido.

Não faltam ao filme, evidentemente, todos os elementos pitorescos da vida campestre, nem «clous». Um deles, até, executado com real maestria tecnica: uma inundação.

Duma maneira geral, o novo filme de Jorge Brum do Canto deve marcar pela seriedade dos seus propositos, pela segurança tecnica e pela interpretação confiada a um grupo de artistas em que se destacam os nomes de Antonio de Sousa, Maria Domingas (que reaparece depois da sua estreia triunfante em «João Ratão»), Antonio Silva, Manuel Santos Carvalho, «Costinha», Carlos Otero, Maria Emilia Vilas, Silva Araujo, Armando Machado, etc.

A fotografia do filme é de Cesar de Sá. O som de Sousa Santos. A musica de Jaime Mendes. Produção Tobis Portuguesa.

Estamos convencidos de que o publico vai fazer justiça ao grande esforço de seriedade que representa a realização de *Lobos da Serra*—um filme que empolga e enternece, dirigido com firmeza por Jorge Brum do Canto, magnificamente interpretado,—cinema, enfim!

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

No ilha de Malta, foram bombardeados com exito, por formações de aviões de combate alemães, varios aeródromos, os estaleiros navais e navios no porto de La Valetta.

Fracas forças aereas britanicas efectuaram esta noite uma incursão no litoral da Alemanha do Norte. Foram abatidos dois bombardeiros britanicos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—«O avanço das nossas tropas continua em todas as frentes. Ontem fizemos mais de 7.000 prisioneiros e apreendemos, entre outro material de guerra, 239 «tanks» e carros blindados, 65 canhões de diversos tipos, 320 metralhadoras, 2.800 espingardas, 5.000 granadas, 1.400 minas, 78 camiões, 40 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 15 baterias antiaereas, 7 emissoras de campanha de T. S. F., 10 cozinhas de campanha e 35 morteiros de trincheira. Está a atingir o auge a luta que se trava nas proximidades de Smolensko com elevadas baixas para ambos os lados e a consequente destruição de material de guerra. No sector de Kalinine fizemos ir pelos ares três depositos de munições e um de combustivel. Noutros sectores da frente central realizámos avanços e reconquistámos mais povoações e pontos estrategicos. Em combates aereos derrubámos ontem, 25 aeroplanos alemães e perdemos oito. Nas frentes do norte, do centro e do sudoeste as nossas forças de cavalaria realizaram, em alguns pontos, avanços de 180 quilometros de profundidade. Na frente de Leninegrado abriram-se novas brechas nas fortificações alemãs e reconquistámos mais sete povoações. As forças de cavalaria do general Gusiev destruiram ontem um regimento de infantaria alemã. Abatemos nesta area 10 bombardeiros alemães. No lago Ladoga continua o avanço das nossas tropas, tendo o inimigo, em alguns pontos, recuado mais de quatro quilometros. Na frente sul, nas areas do Donetz, Kharkov e ao longo do Mar de Azov o exercito de Timochenko obteve novas vitorias, que a seu tempo serão conhecidas. Na peninsula de Kerch a situação não se modificou.—(U. P.).

A situação militar neste momento

BERLIM, 23.—As verificações feitas pelo Alto Comando das Forças Armadas Alemãs sôbre as perdas sofridas pelos sovietes entre 1 de janeiro e 20 de fevereiro são objecto de longos artigos publicados com grandes titulos pelos jornais alemães. Os jornais põem em relevo, particularmente, a luta heroica levada a cabo pelos soldados alemães e a superioridade do comando alemão na frente leste e afirmam que o valor desses soldados nos combates defensivos não tem igual na historia.

A verificação que resulta deste comunicado do Comando Alemão feita pelos jornais, conclue pela impossibilidade da vitoria dos sovietes no que se fundavam todas as esperanças em Moscovo, como em Londres e em Washington.

O «Voelkischer Beobachter» observa: «Os numeros publicados pelo Alto Comando Alemão e que mostram nitidamente tanto a envergadura dos desesperados ataques sovieticos como a proporção dos contra-ataques vitoriosos dos alemães eliminam todas as ilusões dos inimigos da Alemanha.

Os sovietes sofreram nestes primeiros dois meses do ano em todos os sectores da frente perdas terriveis. Essas perdas não puderam passar de exercer influencia nas massas enormes do exercito vermelho. Depois do ataque alemão levado a mais de 1.000 quilometros adentro do territorio sovietico no outono, ter aniquilado quantidades insubstituiveis em homens e em material de guerra, os meses de inverno que acabam de passar infligiram perdas terriveis e enfraqueceram extraordinariamente as reservas que Estaline lançou sem olhar a nada. Estas reservas vão-lhe fazer falta na primavera e no verão. Depois de ter refutado todas as alegações dos propagandistas sovieticos sôbre os pretensos «grandes exitos das operações» que apareceram já em sonhos em Londres e em Washington de tal maneira que os jornais anunciaram «fuga desesperada até á entrada iminente em Berlim», o jornal «Zwoelf Uhr Blatt» observa que Moscovo se vê agora forçada a confessar que «a maquina de guerra nazi não está de modo nenhum aniquilada». A-fim-de dar coragem ás tropas sovieticas mostra-se-lhes a miragem duma ofensiva sovietica que acabaria com a Alemanha. O jornal conclue: «Os combates de defesa continuam ainda na frente leste, mas como o Fuehrer já disse, a hora do soldado de infantaria alemã soará e então ver-se-á para onde vão as fantasias bolchevisto-plutocraticas». — (O. F. I).

As perdas aereas sovieticas

BERLIM, 23.—Segundo informações chegadas aqui, os sovietes perderam um total de 44 aviões no dia de ontem.

34 destes aviões foram abatidos em combates aereos e um avião pela D. C. A. O resto foi danificado no solo.—(D. N. B.).

A viagem de Keitel

BRATISLAVA, 23.—O marechal Keitel, chefe do estado maior do Alto Comando das Forças alemãs, chegou esta manhã a Bratislava, a convite do govêrno eslovaco. Foi cumprimentado á chegada pelo general Catlos, ministro da Defesa, e adidos militares dos paises representados em Bratislava.—(O. F. I.).

A Russia e a União Sul Africana

ESTOCOLMO, 23—A radio sovietica anuncia o estabelecimento de relações diplomaticas entre a União Sovietica e a União Sul Africana.—(D. N. B.).

A guerra aerea

Novos ataques da R. A. F.

BERLIM, 23.—A D. N. B. sabe, de fonte competente, que forças aereas britanicas pouco importantes fizeram uma incursão sôbre a baia alemã nas primeiras horas da noite de domingo para segunda. Em algumas aglomerações foram causados prejuizos pouco importantes com as bombas. Alguns civis ficaram feridos. Depois das 22 horas e 30 nenhum avião inimigo voava sôbre o Reich.—(D. N. B.).

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite de domingo para segunda-feira, portos e outros objectivos do noroeste da Alemanha. Foram tambem bombardeadas as docas de Ostende. Todos os nossos aviões regressaram ás bases».—(E. T.).

Naufragado num mar de tubarões

CANBERRA, 23.—Drake Forde, ministro da Aeronautica, anunciou que o hidro-avião «Quantas» abatido no dia 13 de janeiro foi atacado por 7 caças japoneses. Morreram 13 dos seus 18 ocupantes. O primeiro sinal do ataque foi uma saraivada de balas dirigidas contra a cabine do piloto. O «Quantas» estava desarmado. Cinco sobreviventes nadaram umas poucas de milhas através de aguas infestadas de tubarões.—(E. T.).

A guerra na China

O avanço dos chineses

CHUNG-KING, 23—Na região a leste de Cantão, as tropas chinesas prosseguem no seu avanço e fizeram explodir com o seu fogo de artilharia mais de 1.000 caixas de munições, que os japoneses guardavam em determinado local. Um outro deposito de munições foi atingido registando-se uma violenta explosão que foi ouvida a grande distancia.—(United Press).

FUNCIONALISMO PUBLICO

A

Revista de Contabilidade Pública

acaba de publicar uma separata de manifesta utilidade

VENCIMENTOS E DESCONTOS

(Tabelas e Notas Explicativas)

Pedidos á Rua de Santa Marta, 61

Preço ...... 7$50

A venda, tambem

Novos apontamentos de Contabilidade Pública

Preço ...... 40$00 (quasi esgotado)

UM SANTO PORTUGUÊ

A casa de J

reliquia

devia

PADRE TOBIAS FERRAZ

Em 1 de março de 1647, numa casa de Santo André, mesmo encostada ao Castelo, defronte do palacio dos condes da Figueira, nascia uma das mais belas figuras da Igreja portuguesa. Era de natureza debil, e seu pai, que foi trinchante-mor do duque de Bragança, com solar em Vila Viçosa, destinava-lhe um alto futuro na vida secular. João de Brito, porém, batido por uma luz sobrenatural, encaminhou, modestamente, os seus passos para a vida religiosa. E um belo dia partiu para o Oriente, para essa India fantastica, onde realizou uma obra extraordinaria de proselitismo, só comparavel á de S. Francisco Xavier, o seu irmão em Deus. Quando, após doze anos duma existencia de prodigios, voltou a Portugal, já fôra martirizado. O bom missionario das terras gentias do Maduré, que, só de uma vez, com os braços cansados, amparado pelos companheiros, fizera 12 mil baptismos em dez horas, foi recebido triunfalmente. Tinha, porém, na alma os estigmas do sacrificio. Nada quis aceitar. D. Pedro III ofereceu-lhe um lugar na côrte: perceptor do principe, o futuro D. João V. A mãe chorava, e o bom povo de Santo André, que o vira nascer, rogava-lhe que ficasse. Com o seu bordão percorreu os sitios da historia de Portugal. No Porto, quiseram-no ver com os trajos que andara por esses longinquos reinos do Indico. A tudo se sujeitava João de Brito, menos ficar. E voltou a Lisboa, para embarcar. O rei, de quem se foi despedir, demorou-o, propositadamente, para dar tempo a que a nau onde ele devia seguir saisse a barra. O missionario, a certa altura, compreendeu o bondoso estratagema real e saiu a correr, meteu-se num batel e foi apanhar, já na foz do rio, a nau da India. Vencera a fé. Era milagre de Deus. Não mais voltou! Morreu no Maduré, decapitado, admiravel de esticismo, sem que um queixume se desprendesse do seu misero e humano corpo.

Cêrca de três seculos vão passados sôbre o nascimento do beato João de Brito, cuja canonização já foi decidida pelo Papa. O grande missionario português, encarnação radiosa da nossa obra civilizadora, vai ser o quarto ou o quinto santo do agiologio nacional. No dia em que descer sobre o mundo a justa paz dos povos, oitenta mil pessoas aclamarão o seu nome na basilica de S. Pedro.

Será essa uma hora de indizivel comoção para o padre Tobias Ferraz, vice-postulador da causa da canonização que, na nossa frente, relembra essa vida eterna de beleza. Foi ele, ha poucos dias, ainda, que, indulgentemente, guiou os jornalistas nos meandros da velha casa setecentista do Postigo de Sol, onde nasceu João de Brito. Já não existe o arco de San-

...oão de Brito

...curiosa da Lisboa velha

...ser dignificada

...to André, que a ligava á casa brasonada dos condes da Figueira, e a fachada, tocada pelo terramoto, não é a mesma.

—Mas lá dentro—diz-nos o padre Tobias Ferraz, encontram-se restos evidentes da construção—ouviu-o da boca de olissipografos ilustres. De facto, vêem-se panos de azulejos da epoca, paredes grossas de construção muito antiga, arcos robustos, e janelas de barras espessas. Ali viveu ele! Os seus olhos abriram-se á sombra do castelo tutelar, e parece que é sina do velho bairro dar santos a Portugal. Mais em baixo tem santo Antonio a sua casa!

—E qual era a sua ideia, padre Ferraz?

—Dignificar o local onde João de Brito veio ao mundo. Bem sei que é dificil, mas nada é impossivel quando se encontram boas vontades. Lisboa devia pagar a João de Brito a divida de nela ter nascido! E' o primeiro missionario do Imperio e, numa epoca como esta de restauração nacional, salvar esse lar, onde brilhou uma estrela, é certo uma justa obra de caracter historico.

—Como se encontra o imovel?

—Não está mal conservado e tem um aspecto limpo. Está ocupado por 17 inquilinos, que têm um grande respeito pelo local. Sem duvida que necessita de algumas obras de reintegração, como o Estado tem notavelmente, realizado nos monumentos nacionais.

—Seria mais uma!

—Se assim fosse! Mas o mais importante, o fundamental, era adquiri-lo, mas não sei como... Confesso! Talvez a Camara Municipal se interesse pela casa que constitue, a-final, uma das reliquias mais queridas da cidade. Talvez o Ministerio das Colonias... mesmo os lisboetas.

O padre Tobias Ferraz hesita. Ele não se cansará de pedir, com tenacidade, numa obra de devoção historica e religiosa.

—Instalar-se-ia ali alguma coisa que recordasse a vida do beato João de Brito. Um documentario historico da expansão portuguesa no mundo e uma capelinha, que fôsse o seu relicario. Isto seria muito belo e oportuno, se coincidisse com a canonização de João de Brito. O processo mais rapido que, no Vaticano, tem sido julgado! Ha 250 anos que não é canonizado um português, muito embora no ultimo meio seculo o tenham sido ingleses, franceses e alemães. Bem o merece o nosso portuguesissimo João de Brito, cuja casa precisa ser salva e reintegrada na sua função historica.

A ocupação de Timor

A ocupação de Timor aumenta os perigos para a Australia

NOVA YORK, 23.—De Sydney informam ás agencias americanas: Uma personalidade australiana autorizada declarou que a Australia sente-se de tal modo ameaçada em consequencia da invasão de Timor pelos niponicos que é possivel que deixe de poder enviar tropas para tomarem parte na defesa de Java.

Por outro lado—acrescentou a mesma entidade—o Japão cortou o caminho oriental por onde passariam os reforços australianos e americanos para Java.—(O. F. I.).

Consequencias da ocupação de Timor

SAIGÃO, 23.—Com a ocupação de Bali e de Timor os japoneses dominam as comunicações entre a Australia e Java e impedem o envio de reforços de tropas aliadas encarregadas de defenderem as Indias Holandesas.—O. F. I.

Ataques aereos em aguas de Timor

CANBERRA, 23.—Comunicado das Forças Aereas Australianas: «Durante o fim de semana houve fraca actividade aerea inimiga sobre a area da Nova Guiné. A navegação aliada no mar de Timor foi novamente atacada por bombardeiros japoneses, mas sem resultado».—(E. T.).

Resistencia aliada

BATAVIA, 23.—Comunicado oficial: «Ontem a aviação japonesa esteve extraordinariamente activa, bombardeando e metralhando muitos aeródromos de Java. Foram atacados os aeródromos de Buitensorg, Djocjakarta, nas proximidades de Batavia e o de Surabaya e Malang.

Em alguns, caucaram alguns estragos. Foram abatidos 3 ou 4 caças japoneses. Houve poucas vitimas. O ataque feito pelos nossos bombardeiros contra alvos inimigos perto de Palembang obteve resultados satisfatorios. No fim da semana passada, tropas japonesas atacaram Koepang, no Timor holandês. O inimigo encontra violenta resistencia».—(E. T.).

A Imprensa inglesa e o discurso de Salazar

LONDRES, 23.—Tanto a Imprensa de domingo como a de segunda-feira, quer de Londres, quer do resto do país, publica com grande destaque os telegramas de Lisboa, sobre o discurso de Salazar na Assembleia Nacional, a proposito da invasão japonesa de Timor.

O «Times», na sua edição de hoje, publica longos trechos do discurso, com grandes titulos e sub-titulos, consagrando ao assunto quasi uma coluna inteira. Tambem se reconhece aqui que os jornais portugueses se ocuparam largamente do assunto, dedicando um especial cuidado ás noticias relativas á actividade diplomatica em Lisboa.—(E. T.).

A viagem do «João Belo»

prossegue normalmente

O aviso «Gonçalves Zarco», que escolta o paquete «João Belo» a caminho de Timor, continua a comunicar que a viagem decorre normalmente.

Os dois navios navegam já ao sul das Indias Neerlandesas, estando todas as frotas beligerantes avisadas da rota seguida.

Dada a garantia do govêrno japonês de que respeitará a nossa soberania em Timor, as forças expedicionarias portuguesas prosseguem na sua marcha.

Posições que se mantêm

Foch costumava dizer que é com os restos que se ganham as batalhas. Nunca este ponto de vista do maior mestre da guerra moderna teve melhor aplicação do que aos acontecimentos militares que actualmente se desenrolam na Russia. No leste europeu, os dois adversarios põem em linha mais do que os seus recursos, alguns dos quais são bem necessarios para novos empreendimentos, as suas energias e a sua capacidade de resistencia e de iniciativa.

Por parte dos alemães a condução das operações, pertinazmente prosseguida durante cêrca de seis meses (22 de junho a 7 de dezembro de 1941), visava a realização de três objectivos principais: a ocupação de Moscovo, centro do poder politico dos sovietes, a penetração nos flancos do dispositivo da defesa russa (Leninegrado, ao norte, o Caucaso, ao sul), a-fim-de impedir a entrada na U. R. S. S. dos fornecimentos de material de guerra produzido pela industria anglo-americana.

Ocupando a capital russa, os dirigentes do Reich sabiam que, com a dissolução possivel do regime e a reaparição de rivalidades politicas e etnicas tradicionais, coincidiria a posse dos centros de direcção administrativa e de algumas zonas industriais de incontestavel importancia. A conquista de Leninegrado, segunda cidade e antiga capital do pais, equivaleria ao dominio do Baltico e á perda, para os sovietes, de novos centros de industria de guerra. Com o Caucaso em seu poder os alemães veriam resolvido definitivamente o problema da falta de carburantes que condiciona todas as iniciativas da Wehrmacht.

Em meados de setembro do ano passado a ofensiva alemã dava á frente de batalha uma configuração particular: um tridente, com uma haste central dirigida sobre Moscovo, emquanto as hastes laterais atingiam, uma, Schlusselburgo, ao norte, realizando o envolvimento quasi total de Moscovo, outra, Taganrog, ao sul, ameaçando a porta ocidental do Caucaso. No começo de novembro, ao mesmo tempo que mantinham a sua pressão em Leninegrado, os alemães desdobravam a ponta lançada sobre Moscovo, iniciando a manobra de tenaz que se não completou, e entraram em Rostov, criando um perigo imediato para a zona petrolifera do Caucaso e para o sistema de comunicações anglo-sovietico.

A ultima semana de novembro marcou uma transformação no sentido da luta. Duas contra-ofensivas sovieticas, uma ao norte, outra ao sul, a primeira partindo de Rostov, a segunda tendo a sua origem nos Montes Valdai, levaram a um recuo dos atacantes que se fixaram em Taganrog, dum lado, na margem esquerda do Volkhov, do outro. A manobra de tenaz realizada sobre Moscovo, sem resultado, encontrou uma equivalencia perfeita na manobra identica realizada pelos russos contra Smolensko, a qual até agora não produziu os resultados previstos pelo comando sovietico.

No norte e no sul os alemães procuraram, através de tudo, assegurar as suas posições nos pontos de onde contam fazer partir a ofensiva da primavera: Schlusselburgo e Taganrog. Os esforços feitos pelos seus adversarios para conquistarem aquelas duas localidades por ataques frontais malograram-se. Ambas se encontram isoladas, mas ambas resistem tenazmente, transformadas em poderosos bastiões defensivos que podem, com a mudança de tempo, ser a origem dum assalto de grande estilo contra zonas geograficas e centros industriais de importancia fundamental para o prosseguimento da luta. Nos dois casos, a contra-ofensiva sovietica procura dominá-los, como em Smolensko, por tentativas de envolvimento, até agora improficuas, a primeira, partindo dos Montes Valdai, a segunda, tendo a sua origem na bacia do Donetz, onde opera o grupo de exercitos de Timochenko.—C. F.

Prosseguiu hoje na Boa Hora

o julgamento do caso Manuel Casimiro

No 3.º Juizo Criminal (Boa Hora), sob a presidencia do sr. dr. Fausto Quadros, continuou hoje o julgamento do cavaleiro tauromaquico sr. Manuel Casimiro, acusado de ter agredido o sr. José Prieto, quando ambos se encontravam no Parque Mayer, numa noite de verão, em 1939. A sala estava repleta de senhoras, artistas de teatro, cantadeiras, toureiros, jornalistas e assiduos frequentadores daquele recinto de diversões. A sessão decorreu um pouco agitada e notava-se certo nervosismo na sala.

Começaram por depôr as testemunhas de defesa. O sr. dr. Manuel de Barros, contador da Delegação, julga o acusado incapaz de ter cometido o crime.

Seguiu-se o mestre de obras sr. Ernesto Costa, indicado como testemunha pelo sr. dr. Campos Coelho. As suas declarações, pouco convincentes, foram feitas com certo nervosismo.

O sr. Ernesto Costa começou por afirmar que estava sentado proximo do local onde se deu o caso, em companhia de um seu amigo de nome Costa, da Junta Nacional do Vinho, quando viu o sr. Manuel Casimiro dar uma cabeçada no ofendido, o qual caiu. Seguidamente, reergueu ainda, até meia altura o sr. José Prieto, socando-o com uma das mãos, visto que a outra segurava-o de costas. O sr. Costa levantou-se e dirigiu-se ao contendor, dizendo-lhe: «Não bata mais no homem, que está morto».

Apareceu logo o agente Paulitos, que prestou auxilio ao ferido e o réu entregou-se á prisão.

O sr. dr. Campos Coelho declarou que se tratava de uma nova versão, visto que, no processo, não há referencias a «cabeçada». Por isso o assunto teria de ser devidamente escalpelizado.

Travou-se vivo dialogo entre o advogado e a testemunha. Finda a instancia, o delegado do Ministerio Publico declarou:

—O seu depoimento aproveita á acusação, o resto não interessa.

A testemunha reeditou a sua versão, mantendo-a, embora com alterações.

O sr. dr. Palma Carlos, patro do ofendido, julgou conveniente que se fizesse na audiencia a reconstituição da chamada «cabeçada». O tribunal consentiu. Aquele advogado juntou o reu e o seu constituinte á esquina da bancada dos advogados. Enfrentou-os. O José Prieto, mais alto; o sr. Manuel Casimiro, mais baixo. Estava esclarecido o primeiro ponto. Depois, exemplificou-se a «cabeçada»—o sr. dr. Palma Carlos encosta a cabeça do acusado ao rosto do Prieto; e, por fim, batera três vezes, ao de leve, o frontal do cavaleiro no queixo do ofendido.

O juiz adjunto sr. dr. Taborda, não se conformando com a atitude da testemunha, passou a instá-la.

—A testemunha sabe que foram publicadas umas noticias na Imprensa brasileira, atribuidas ao sr. José Prieto, em que era posto em duvida o prestigio artistico da irmã do reu—actriz Mirita Casimiro?

—Ouvi falar nisso.

—A testemunha viu curvar a cabeça ao reu para vibrar a cabeçada?

—Sim, senhor. Declarei sobre a minha honra que dizia a verdade.

A audiencia prossegue cheia de interesse.

O Brasil vai responder

ao torpedeamento dos seus navios

RIO DE JANEIRO, 23.—Nos circulos politicos brasileiros crê-se que o Brasil vai tomar importantes decisões, destinadas a fazer frente á guerra que as potencias do «eixo» começaram a fazer ao Brasil, afundando os seus barcos mercantes.

O «Correio da Manhã», depois de pedir ás autoridades brasileiras que tomem rapidas e energicas medidas para defender eficientemente os barcos brasileiros dos ataques dos submarinos do «eixo», diz: «Devemos mostrar a Hitler que ele se engana rotundamente acêrca de nós».

Os restantes jornais brasileiros empregam uma linguagem similar e a impressão dominante nas proprias esferas oficiais é de que o governo tem de dar satisfação á justa onda de revolta do povo brasileiro pelo facto de ultimamente terem sido afundados dois barcos mercantes brasileiros por submarinos do «eixo».—(U. P.).

Roosevelt fala hoje

ao microfone para todo o mundo

WASHINGTON, 23.—A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt pronunciará hoje um importante discurso dirigido a todo o mundo, ás 22 horas, ou seja ás 3 horas da manhã, hora de Lisboa.—(United Press).

O auxilio á Grecia

ESTOCOLMO, 23.—A Cruz Vermelha organizou uma expedição de socorro a favor da população da Grecia. Antes do fim do mês um cargueiro largará de Gotemburgo com um carregamento de viveres e medicamentos para os gregos.—(O. F. I.).

CASA «P. G. L.»

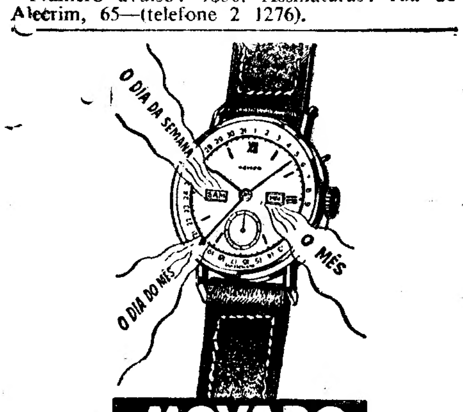
Esta antiga casa da nossa praça inaugurou hoje nas suas instalações da Av. da Liberdade, 32, uma nova secção de artigos utilitarios e numa rapida visita que ali fizemos trouxemos de lá as melhores impressões.

Os Açores

terra portuguesa

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu numero 39, hoje posto á venda, nove interessantes fotografias dos Açores (S. Miguel, Faial, Pico, Terceira, Graciosa, etc.).

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65—(telefone 2 1276).



MOVADO
calendário
A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

21 DE MARÇO — PRIMAVERA

Começa a desenvolver-se o crescimento do cabelo novo

O PETROLEO IODADO «CLIPER'S»

(The Petrole Iodocal Saponigton Cliper's)

é o unico que contém iodo

Comece hoje mesmo a fazer o seguinte tratamento: uma boa fricção de manhã e á noite maçajando bem o couro cabeludo com as pôlpas dos dedos durante 5 minutos e no espaço de 15 a 30 dias veja a quantidade de cabelo novo que lhe nasce. Se tal não acontecer damos-lhe uma garantia: **Restitue-se a sua importancia.** O Petroleo Cliper's é o unico que pode dar esta garantia apoiada em dezenas dem ilhares de casos entre os quais se contam alguns medicos.

FRASCO: 20 ESCUDOS

A' venda em todas as boas casas de todo o País. Não encontrando remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, L.da—Rua Augusta, 138, 2.º

P. G. L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 32
(ESQUINA DO LARGO D'ANUNCIADA)

Poupai!

No poupar é que está o ganho!!

A louça de «FERRO» além de mais barata... é eterna. Adquiram-na amanhã mesmo na nossa Casa e nunca, jamais, em tempo algum necessitareis de renovar a louça da vossa cozinha.

Cozinhai economicamente adquirindo na nossa Casa o fogãozinho «ALBA», a lenha ou carvão. Gasta pouco e custa muito pouco.

Se desejais um banho consolador, higienico e economico, comprem-nos um chuveiro a alcool «MAX».

Alegrai o vosso lar iluminando-o com os nossos candeeiros, que são lindos e muito em conta.

Avenida da Liberdade, 28.

SECÇÃO DE BALANÇAS: Decimais, Centesimais, de Balcão, Balanças para Consultorios ou Farmacias, etc. Pesos de ferro e de latão.

SECÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS: Engenhos de Furar, Prensa- Hidraulicas, Limadores, Tornos de Bancada, Balancés etc.

SECÇÃO DE ARTIGOS DIVERSOS: Bombas Centrifugas, de Relogio, Arrolhadores de Garrafas, Carrinhos de Mão etc.

SECÇÃO AUTOMOBILISTA: Produtos «PACHANCHO».

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

PUNGUE

sairá em Março, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e Lobito

e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 23—«Noite de gloria», com Rochelle Hudson e Harry Richaman.

3.ª feira, 24—«A madrinha de Charley», com Jack Benny e Kay Francis.

4.ª feira, 25—«20 milhões de namoradas», com Dick Powell e Gingers Rogers.

5.ª feira, 26—«Ilusões perdidas», com Charles Laughton e Vivien Leigh.

6.ª feira, 27—«Nasceu para ser selvagem», com Ralph Byrd e Doris Weston.

Sabado, 28—«Falstaff em Viena», com Hans Nielsen e Gustav Weldan.

Domingo, 1—«3 doidos e 3 doidas», com Irmãos Ritz e irmãos Andrews.

De tarde: «O habito faz o monge», com Mischa Auer.

Todos os dias: De tarde—«Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Beba agua natural,
agua pura cem por cento,
essa agua divinal
que é a «Agua do Convento»!

Vende-se nos estabelecimentos
Val do Rio — Abel P. da Fonseca

CORREIOS

Telefonistas. Prep. rapida e completa. Tratar 19 ás 22. P. Chile, 8, 1.º.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

RAFAEL VIEIRA
FALECEU

Anibal Vieira e seus filhos, genros e nora, Vicencia Presado Vieira Ferreira e seu marido José Maria Luiz Ferreira e seus filhos, genro e nora, Palmira Presado Vieira e mais familia cumprem o doloorso dever de participar o falecimento do seu querido irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realizará amanhã, 24, pelas 13 horas, da sua residencia na rua dos Bacalhoeiros, 72, 4.º, Dt.º, para o cemiterio de Rio de Moinhos—Abrantes.

Agencia «SRAF»

Capristano & Ferreira, Ltd.ª
Horarios das carreiras de autocarros

Lisboa—C. da R.—L. 7,00, 8,30, 12,30 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas—Leiria 6,45, 17,00
Lisboa—Alcobaça 8,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré 14,30
Lisboa—Bomb.—Peniche 7,30 (a), 14,30, 19,45
Lisboa— Lourinhã—Bombarral 18,30
Leiria—Caldas Rainha—Lisboa 6,50, 13,35, 19,00
Caldas Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 18,00
Alcobaça—Lisboa 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa 6,30
Peniche—Bombar.—Lisboa 8,00 14,05 (a), 16,15
Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa 8,10
Peniche— Caldas Rainha—Santarem 8,00, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha, 19,50
Torres Vedras—Peniche 19,50
Caldas da Rainha—Peniche 11,35, 17,25
Santarem— C. da Rainha—Peniche 9,05, 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré 9,05, 19,30 (a)
Nazaré—Rio Maior—Santarem 7,20 (a), 15,45
Rio Maior—A. dos Francos 5,30
A dos Francos—Rio Maior 20,05
Santarem—Cartaxo 6,30 (a), 18,25 (a)
Cartaxo—Santarem 8,00 (a), 19, 45 (a)
Santa Catarina—Rio Maior—Santarem 5,20 (b)
Santarem—Rio Maior—Santa Catarina 21,00 (c)

(a) Só se efectuam aos domingos.
(b) Só se efectuam aos domingos e segundas-feiras.
(c) Só se efectuam aos domingos e sabados

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00, 8,30
Lisboa—Coimbra 12,30.
Porto—Lisboa 7,40, 12,20
Coimbra—Lisboa 10,30

Para outras informações:

R. Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

1.º Aditamento á Tarifa de Camionagem na cidade do Porto, em vigor desde 10 de Maio de 1929

Transporte de bagagens entre as estações do Porto (remessas em transito pelas estações da C. P. e N. P.)

A partir de 1 de Março de 1942, pela condução de bagagens entre as estações de Porto e Porto-Trindade, cobrar-se-á a taxa de 1$00 por cada fracção de 10 quilogramas de peso bruto.

Na taxa acima indicada estão incluidos todos os encargos que actualmente oneram a citada Tarifa de Camionagem.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

ARGUS
O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da voutade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Alda Boim Pereira Lourenço
MISSA DO 7.º DIA

O general Pereira Lourenço e sua familia mandam rezar uma missa, pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, 24, ás 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, no Altar de Nossa Senhora das Dores.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ficalho, D. Maria do Carmo Raposo de Oriol Pena, D. Mariana de Meneses Cruz, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria Alice Cardoso de Mendonça Santos, D. Maria José Pinto Leite de Bessa, D. Valentina Morrisson de Azevedo, D. Maria Luiza Barbosa, D. Rosa de Melo Santos, D. Maria Madalena da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça e D. Albertina Paz Coimbra Ferreira.

CHEGA HOJE Á NOITE

o novo embaixador argentino em Londres

Partiu hoje de manhã de Madrid para Lisboa, o sr. dr. Carcano, que foi embaixador da Argentina em Vichy e que vai representar o seu país em Londres, para onde partirá de avião.

Apreensão de petroleo e batata

FARO, 23.—O sr. capitão Nunes da Glonia, comandante da P. S. P. do distrito de Faro, continua a desenvolver no Algarve uma violenta repressão contra os assambarcadores e especuladores. Em Faro foram apreendidos 1.500 litros de petroleo e grande quantidade de batata redonda assambarcados—artigos que escasseiam no mercado.

UMA GAIVOTA BOÉMIA

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23—Pelo operario sr. Antonio de Oliveira Coelho, foi ontem apanhada aqui uma gaivota que trazia numa das pernas uma anilha com os seguintes dizeres.—«Museum—Praha—E —39443—Bohemia».

O Calvário dos Doentes do ESTÔMAGO

Não se contente em verificar que digere mais ou menos bem, esperando que essas perturbações benignas se atenuem por si próprias. Um mal tem sempre a sua causa. Suprima êsse mal afim de não se arriscar às conseqüências: gastrite, dispepsia crónica, ou talvez ulceração do estômago. Se digere lentamente, se sofre de ardores, eructações, se tem flatulência depois de cada refeição, significa isso que os alimentos fermentam no seu estômago ou que se trata dum excesso de acidez do suco gástrico. Ora basta uma colher de café de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada após as refeições para neutralizar imediatamente o excesso de acidez e suprimir assim a flatulência, os pesadumes, os ardores e todos os incómodos da digestão. De resto ha um quarto de século que a Magnésia Bisurada presta as suas provas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Vida musical

Orquestra Sinfonica de Barcelona

O insistente mau tempo prejudicou um pouco o 2.º e 3.º concertos da Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona; a concorrencia, quando devia ter sido farta, foi só razoavel.

No 3.º programa, em despedida da Orquestra e homenagem ao maestro-director da Orquestra Cesar de Mendonza Lassalle, colaborou o professor Varela Cid, no Concerto em lá menor de Grieg, para piano e orquestra. O discreto exotismo de Grieg, os seus motivos ritmicos e as suas melodias apraziveis, o seu bom conhecimento do oficio estão patentes nesta obra, de exito garantido. Varella-Cid, em boa forma, fraseou com interesse e valorizou os efeitos pianisticos. O seu processo de dar dupla percussão a certos acordes, como se faz para notas isoladas a que se quere dar uma vibração especial, é que nos parece a empregar sob reserva. Extra programa, Varella-Cid deu-nos um pouco do indispensavel Chopin, bem tocado e muito apreciado, a-pesar da sua delicadeza ainda mais flagrante.

Não foi na colaboração ao Concerto de Grieg que mais gostámos da actuação da Orquestra; pareceu-nos de pouca convicção. E não nos foi possivel chegar a tempo de ouvir convenientemente a V Sinfonia de Beethoven, com que abria o programa, mas julgamos que fosse séria, sensivel natural. As «Danças Fantasticas» de Turina,—«Exaltação», «Sonho», «Orgia»,—para nós o melhor momento do programa, provam mais uma vez que o poder de sugestão da musica é muito diferente do poder de sugestão da expressão literaria, mesmo quando pretendem andar a par. Isto não diminue nem a musica, nem a expressão literaria, claro.

O programa terminou com a execução, talvez um pouco precipitada, mas com certeza muito grandiosa, da abertura dos «Mestres Cantores».

FRANCINE BENOIT

Uma grande cantora, em S. Carlos

Nair Duarte Nunes é uma notavel cantora brasileira de rara intuição artistica, que possue uma voz de purissimo timbre e magnifica escola e que encontrando-se agora entre nós, se apresenta ao publico de Lisboa no concerto que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra realiza na proxima quinta-feira, 26, em S. Carlos, a favor da obra de assistencia da sua secção feminina.

Nair Duarte cantará com orquestra uma aria da opera *Xerxes*, de Handel, duas arias da opera «Orfeu», de Gluck, «Aprés un rêve», de Fauré, «Chausson perpetuelle», de Chansson, e duas «Canções portuguesas» de Ernesto Halffter. No concerto toma tambem parte o grande pianista Viana da Mota, que tocará a celebre «Fantasia» de Schubert-Liszt, e a Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, que executa o «Concerto em Ré Maior da Op. Em. Back», o «Preludio e a cena final do Parcifal», de Wagner, «Lavapiés», da suite «Iberia», de Alberniz, e em 1.ª audição o «Capricho Espanhol», Rimsky Korsakoff. Os bilhetes podem ser requisitados á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, telefone 2 1450, e desde terça-feira, 24, no camaroteiro do teatro de S. Carlos.

Helena Moreira de Sá e Costa

E' na proxima quarta-feira que se realiza no Gimnasio o recital da eminente pianista Helena Costa. Está despertando o mais vivo interesse o recital desta nossa compatriota, que se tem feito aplaudir em grandes centros musicais como Paris, Berlim, Bruxelas, etc. Bilhetes á venda no teatro.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na Casa de Entre Douro e Minho, na rua Vitor Cordon, 14, 2.º, mais uma sessão publica de propaganda naturista, promovida pela Sociedade Portuguesa de Naturologia. O sr. Felix Bermudes, presidente da assembleia geral daquele organismo e dadirecção da Sociedade dos Escritores Teatrais, falará sobre «Naturismo: alma limpa em corpo limpo».

UM CASO DOLOROSO

Recebemos mais os seguintes donativos para uma pobre pequena atacada de mal de Pott e a favor da qual fizemos um apêlo: De um anonimo, 100$00; A. P. Mascarenhas, 70$00; A. F. J. M., 50$00; A. B., 10$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—S. Matias, Apostolo.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira a Jesus para a igreja de Santa Isabel.

Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, terço de benditos.

INSTITUTO BRITANICO

O professor Charles David Ley realiza depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Drysen an the Restoration», da série «Grandes figuras da literatura inglesa».

Fiscalização de generos

Nos cais da cidade existe batata em quantidade abundante

Por se ter verificado que alguns comerciantes grossistas de batata se eximiram a vender o artigo aos retalhistas, quando é certo que existia em quantidade abundante nos cais da cidade, estão a ser ouvidos em averiguações, em Santa Marta, depois de terem sido obrigados á devida distribuição, regulada por pessoal da Policia e do organismo coordenador competente.

Para a região abastecedora seguiram brigadas que vão fiscalizar os preços praticados por intermediarios e produtores. Não são de admitir retraimentos nas vendas porque os preços permitidos são compensadores. Tambem nos arredores de Lisboa e do Porto estão a ser fiscalizados activamente os preços deste artigo. Em Cascais foram presos dois vendedores.

São numerosos os comerciantes interrogados porque, para venderem determinados artigos, forçam o cliente a adquirir-lhes outros. Esta pratica de venda não é aceitavel. Na provincia, as pessoas a quem tal modalidade de venda for imposta, devem queixar-se ás autoridades.

Continua a repressão dos preços exagerados no comercio de peixe e da criação. Foram presas três vendedeiras dos mercados municipais da capital por pedirem na venda de peixe e criação preços manifestamente exagerados. Na provincia tambem se está a fiscalizar esses preços, em intimo contacto com as autoridades locais.

Estão presos alguns comerciantes por delito contra a economia e que não pagaram as fianças arbitradas pelo tribunal.

Foi preso, para ser enviado ao tribunal, o comerciante Zeferino Francisco Vilhena, de Santiago de Cacem, por sonegar açucar e vender generos por preços supeiores aos da tabela.

Para o tribunal seguiram, entre outros processos recebidos alguns de diversas entidades, um em que são acusados Antonio Joaquim Barril, José Pereira Rodrigues, José Vinhas, Antonio Cigano, todos da Beira Baixa; e Antonio das Neves Vinhas, de Lisboa, que estavam presos por exportação ilicita de generos. Por ordem do Tribunal Militar Especial foi preso o intermediario comissionista Bernardo Ferreira Pires, incriminado por especulação.

Estão em averiguações diversos delitos dos quais são acusadas algumas firmas, armazenistas e outras, por assambarcamento e aumentos de preços com recebimentos por fora das facturas.

A gare maritima de Alcantara

inaugura-se brevemente

A gare maritima de Alcantara deve ser inaugurada brevemente. Os trabalhos de construção estão a ser ultimados. Grupos de operarios de varias especialidades ocupam-se da tarefa de acabamento. Outros estão presentemente empenhados no final da construção de uma rua que foi aberta desde a avenida da India até á porta principal do novo edificio.

Por outro lado, os trabalhos de construção da estação maritima na Rocha Conde de Obidos não têm o ritmo que se desejaria, por motivos que se desconhecem. Diz-se que o facto se deve á falta de materiais.

PROFESSORES UNIVERSITARIOS

Foram nomeados definitivamente professores catedraticos da Faculdade de Direito de Lisboa os srs. drs. Marcelo Caetano e Paulo Cunha, respectivamente, de ciencias politicas e juridicas.

O sr. dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha foi nomeado professor catedratico de toxicologia da Faculdade de Farmacia do Porto; e o sr. dr. Marques de Carvalho professor catedratico do segundo grupo da mesma escola.

Sociedade de Radiologia Medica

Inicia-se hoje, ás 21 e 30, na sala de conferencias da Ordem dos Medicos, a actividade cientifica da Sociedade Portuguesa de Radiologia Medica, com uma alocução inaugural do presidente dr. Moura Relvas sôbre «Um aspecto da radiologia no campo da Medicina». Apresentam tambem comunicações o dr. Aires de Sousa sobre «A visibilidade espontanea das vias biliares» e dr. Carlos Paiva Raposo sôbre «Um aspecto pouco frequente de calculose renal». A entrada é livre para medicos.

Crianças com armas de fogo!

CASTRO DAIRE, 23—No lugar do Casal Reriz, quando ontem o menor de 8 anos Gentil Sousa pegava numa arma caçadeira, esta disparou-se, ferindo no peito o menor de 9 anos José Augusto, que se encontra em perigo de vida. O ferido seguiu para o hospital de Viseu.

A cultura do arroz em Moçambique

Por um decreto hoje publicado criou-se em Moçambique um fundo especial denominado Fundo de Fomento Orizicola, coom o fim de proporcionar e regular o desenvolvimento da cultura, a industria e o comercio agricola do arroz naquela colonia.

Governador geral de Angola

Vem hoje publicado no «Diario do Govêrno» o despacho que nomeia o capitão de mar e guerra Alvaro de Freitas Morna para o cargo de governador geral da colonia de Angola.

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

zação estreia-se na segunda quinzena do proximo mês com uma nova revista popular ainda sem titulo.

—Vai entrar no prelo um livro de memorias do actor José David.

—A Companhia Juvenil de Zarzuela apresenta hoje no Maria Vitoria a zarzuela «Los Claveles», e o a-proposito arrevistado «Ritmo Bohemio».

—«Real Senhor...» é o titulo de uma fantasia de grande espectaculo, em 2 actos e 24 quadros, que a antiga parçaria portuense Alvaro Machado-Diniz de Melo está a concluir e se destina a um teatro de Lisboa ou Porto.

A partitura desta peça foi entregue ao consagrado maestro-compositor Carlos Calderon.

—A companhia de Celia Gamez, que no Coliseu do Porto está a obter extraordinario exito estreia-se no teatro da Trindade no dia 12 de março com a opereta de grande exito «Yola», que em Espanha foi pela mesma companhia representada centenares de vezes.

«Minerva» em bailados andaluzes!

A extraordinaria bailarina «Minerva» que tem levado ao Variedades milhares de pessoas para admirarem a sua sublime arte de baile classico, apresenta hoje uma nova variante no seu trabalho:—o baile andaluz, castiço, vibrante, animado, vivo e cheio de «salero». A formidavel artista, que se domora em Lisboa apenas quatro dias, será acompanhada á guitarra pelo eximio professor D. Eugenio Gonzalez. «Minerva» exibe-se em «Fins de Festa» da engraçadissima comedia «Cama, mesa e roupa lavada», notavel criação comica do popular actor «Ribeirinho». Todas as noites sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

«A Viuva Alegre», triunfando de novo, hoje e todas as noites no Coliseu

O formidavel exito alcançado de novo pela encantadora opereta «A Viuva Alegre» no Coliseu é devido á eterna frescura e graça da sua musica, á alegria dos seus motivos, aos seus bailados empolgantes, ao deslumbramento dos seus cenarios, á empolgante realização com que ali se apresenta, cantada, e representada como nunca! E' um espectaculo de maravilha que a todos deixa encantados e que ninguem deve deixar de ver, tanto mais que os preços são popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Madrinha de Charley» e «Diz-se por musica».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23.—«Los Claveles» e «Ritmo Bohemio».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«O mandarim».
PALACIO—«O mandarim».
CAPITOLIO—«Em maré de pouca sorte».
CENTRAL—«Cavalgada de amor».
CINEARTE—«Beau geste».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«O ladrão de Bagdad».
REX—«A batalha de Trafalgar».
LYS—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«O Pai Tirano».
JARDIM—«Ordinario, marcha!».
SALÃO IDEAL

ROUBO DE LOTARIA

Da montra da tabacaria Batalha roubaram meio bilhete, com o n.º 7557 das series de 11 a 20, para a proxima extracção. Foi apresentada queixa á Policia.

DR. ADOLFO BRAVO
Regimen Fiscal das Sociedades Anonimas
A' venda nas livrarias — 8$00

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona.
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS «ULTRA» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Mussolini declara que «falar em paz é favorecer o inimigo»

ROMA, 23. — «Todo aquele que fala de paz, quando a Patria está envolvida numa luta de vida ou de morte, favorece consciente ou inconscientemente o inimigo»—escreve Mussolini na revista «Giovane et Europa», orgão dos combatentes da mocidade universitaria europeia.

«Um só pensamento deve dominar os espiritos—declara o Duce—, uma só vontade deve enrijar os vossos nervos, uma só palavra deve resumir todas as vossas esperanças: pensamento, vontade, esperança da Vitoria.

A paz virá em seguida como consequencia natural e logica, e será tanto mais longa e fecunda quanto mais decisiva terá sido a derrota dos nossos inimigos. Aquele que quere vencer, vencerá. Aquele que mostrar mais reserva de energia fisica, vencerá. Cem mil canhões—conclue Mussolini—não vos darão a vitoria se os soldados não são capazes de subir ao assalto, se não tiverem a coragem de, no momento dado, «descobrirem-se» e afrontarem a morte».—(O. F. I.).

A guerra no mar

Guarda-costas americano perdido

WASHINGTON, 23.—A Secretaria de Marinha anunciou que o guarda-costas norte-americano «Alexander Hamilton» se perdeu devido á acção dum submarino inimigo ao largo da Islandia.

Acrescenta a Secretaria de Marinha que foi pequeno o numero de tripulantes do «Alexander Hamilton» que morreram ou se perderam.—(U. P.).

Submarinos alemães na costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 23.—Ontem o navio holandês «Astra» revelou ter-se efectuado um ataque por um submarino alemão, apenas a 80 milhas da costa do Brasil. O «Astra» recebeu uma mensagem dum navio britanico, no dia 19, dizendo que tinha sido torpedeado a 80 milhas ao largo da ponta de Coraçao, na foz do rio Pará.—(E. T.).

Transportes do «eixo» afundados

CAIRO, 23.—O Grande Quartel General num comunicado especial fornecido esta manhã anuncia que submarinos ingleses operando ao largo da Tripolitania torpedearam e afundaram dois transportes do «eixo» e avariaram outros dois navios que navegavam num comboio maritimo e fortemente escoltados por barcos de guerra.—(United Press).

Vapor americano torpedeado

WASHINGTON, 23.—Anuncia-se oficialmente que o cargueiro americano «Del Plata» (5.000 toneladas) foi afundado na sexta-feira passada por um submarino no Mar das Caraibas. A tripulação está salva. O navio foi atingido duas vezes no espaço duma hora. Disparou 12 tiros de canhão em direcção ao submarino, mas desconhece-se o resultado deste fogo.—(O. F. I.).

As vitimas do «Barham»

ROMA, 23—Entre os 668 homens da tripulação do navio de linha britanico «Barham», afundado, encontra-se, segundo a agencia «Stefani», o guarda-marinha de primeira classe Wood Cock que ganhou em 1929 o premio Hindenburgo dos «yatchs». Entre os 68 oficiais que faltam, figura o seu comandante capitão de mar e guerra Cook. Em compensação o vice-almirante Wippel segundo chefe da armada britanica do Mediterraneo encontra-se entre os que conseguiram salvar-se.—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Rangoon foi abandonada pelo govêrno birmano devido ao avanço dos japoneses

MANDALAY, 23.—Em vista de aumentar a ameaça japonesa contra Rangoon, o govêrno da Birmania abandonou a capital em direcção ao norte. O comunicado de domingo á noite diz que depois dos japoneses conseguirem estabelecer-se na margem ocidental do rio Bilin, ameaçam agora o rio Sittang e o centro ferroviario de Pegu, 40 milhas ao norte de Rangoon. O comunicado tem o seguinte texto:—«Prossegue a luta entre os Sitang e Bilin. As nossas tropas continuam a infligir pesadas perdas ao inimigo. A aviação aliada esteve novamente activa na frente, no domingo, dando poderoso apoio ás tropas de terra».

As informações japonesas, segundo as quais as suas tropas se teriam já apoderado de Pegu, não devem corresponder á verdade, pois foi oficialmente comunicado o bombardeamento de Pegu no domingo por aviões japoneses.—(E. T.).

Comunicações telegraficas cortadas com Rangoon

CHUNG-KING, 23.—As autoridades militares chinesas informam que as comunicações telegraficas com Rangoon estão cortadas.—(U. P.).

CHUNG-KING, 23.—Os observadores militares chineses dizem que o facto de se encontrarem cortadas as comunicações telegraficas com Rangoon não significa que aquela cidade tenha caído em poder das tropas japonesas.—(U. P.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 23.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 632.—«Na região de Mekili verificaram-se encontros de patrulhas. Uma formação de caças italianos, sob o comando do capitão Dante, atacou em vôo razante, com grande impeto e decisão, o aeroporto de Acroma (Cirenaica Oriental) sôbre a qual estacionavam 15 aparelhos adversarios. Em consequencia das repetidas rajadas de metralhadora, todos os aparelhos foram destruidos, incendiados abarracamentos e autocarros e atingidas e postas em fuga as tropas que ali se encontravam. A formação italiana regressou completa á base.

Aviões alemães abateram três aparelhos inimigos em combate e destruiram um quarto no solo; atingiram e afundaram, no Mediterraneo Oriental, dois navios mercantes do adversario, um de grande e outro de media tonelagem.

Intensas e frequentes acções de bombardeamento foram realizadas contra os objectivos de Malta, por poderosas formações da aviação germanica, as quais, além disso, incendiaram seis aviões ingleses pousados».—(R. R.).

A ilha de Fernando Noronha vai ser fortificada

BUENOS AIRES, 23—Segundo a Imprensa brasileira a ilha de Fernando Noronha situada a 50 milhas do Natal e que foi recentemente incluida num distrito federal brasileiro, será organizada militarmente.

A ilha, em virtude da sua costa baixa e rochosa, não é acostavel senão para os navios de fraca tonelagem. Até aqui foi utilizada como ponto intermediario para os empreendimentos da aviação.

Segundo a mesma informação o general Francisco Costelle Franco foi nomeado comandante militar da ilha e dirigir-se-á para S. Fernando acompanhado de varios oficiais para preparar os trabalhos das fortificações.—(D. N. B.).

As tropas de MacArthur continuam a resistir nas Filipinas

WASHINGTON, 23.—A Secretaria de Marinha recebeu esta manhã a informação de que bombardeiros pesados norte-americanos haviam, durante a madrugada, localizado transportes de guerra niponicos ao largo da peninsula de Bataan, atacando-os. Foi afundado um, e outros dois incendiaram-se. Os três transportes estavam carregados de tropas, que se preparavam para desembarcar naquela peninsula.

As forças do general MacArthur continuam a combater as forças japonesas, causando-lhes pesadas baixas. Nas operações de ontem foram apreendidos, entre outro material de guerra, 33 metralhadoras, 8 canhões de artilharia de campanha, 5 «tanks», 106 espingardas e muitas munições.—(United Press).

Apreensão de barcaças japonesas

WASHINGTON, 23—Anuncia-se que ontem brigadas especiais das forças do general MacArthur apreenderam em determinado ponto da peninsula de Bataan 37 barcaças especialmente construidas pelos japoneses e que foram utilizadas para a invasão na parte ocidental da peninsula. Nesta operação fizeram-se tambem 47 prisioneiros niponicos.—(United Press).

Como vai desencadear-se o ataque a Java

SAIGÃO, 23—A despeito da violencia do combate naval que se fere nas imediações da ilha de Bali e a-pesar da corajosa resistencia das forças holandesas, as tropas niponicas de desembarque conseguiram alcançar a ilha. A noticia é dada pela emissora de Batavia que acrescenta que um grande transporte de tropas japonês foi metido no fundo ao largo da Bali. Na ilha Banka, perto de Sumatra, Toquio anuncia que as tropas japonesas desembarcaram em dos pontos diferentes emquanto na extremidade sul da Sumatra os niponicos se apoderavam de Tandjoeng Karang, importante centro ferroviario perto de Telok Belong, cortando as comunicações directas entre as duas grandes ilhas holandesas.

Assim, dia a dia, novo élo se junta á cadeia que cerca Java cuja situação parece comprometida. Segundo informações da Imprensa chegadas de Toquio, a ofensiva niponica contra Java partirá de 4 pontos: Bali, Sumatra, Borneo e Celebes.—(O. F. I.).

O ataque á frota niponica

BATAVIA, 23.—Anuncia-se oficialmente que se pode considerar destruida uma grande parte da frota japonesa que fôra enviada para conquistar a ilha de Bali.

As forças navais holandesas e americanas continuam a perseguir os barcos de guerra e transportes niponicos que navegam ao largo daquela ilha.—(United Press).

A ocupação japonesa de Bali

BATAVIA, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que determinada parte da ilha de Bali, incluindo o aeródromo de Den Pasar, foi ocupada pelas tropas japonesas.—(U. P.).

Mais navios afundados

BATAVIA, 23.—As autoridades navais locais anunciam que ao largo da ilha de Bali continuam a travar-se combates navais entre as forças holandesas e americanas, dum lado, e as japonesas, do outro. Durante a madrugada foram afundados mais dois contratorpedeiros niponicos e atingidos e incendiados um cruzador e um transporte da mesma nacionalidade. Um «destroyer» norte-americano foi sériamente atingido, mas navega pelos seus proprios meios para um porto de Java.—(U. P.).

CORONEL BRANDY eminente

A remodelação do govêrno britanico foi bem recebida pela opinião publica

(Continuação da 1.ª pagina)

mem a opinião de que a sua nomeação pode indicar que haverá excelentes modificações na condução dos negocios militares.

A escolha do coronel L. L. Ewellin para ministro da Produção Aeronautica é considerada excelente e recorda-se, a proposito, que ele foi secretario parlamentar desse ministerio, quando foi criado em 1940, sendo Lord Beaverbrook o primeiro titular dessa pasta. Varios jornais ligam a exoneração do coronel Moore Brabazon—a quem sucede Ewellin—com o discurso que aquele fez ha algum tempo e que foi considerado por muita gente na Grã-Bretanha como depreciativo dos russos. Desde então foram aprovadas muitas moções, especialmente em organismos de operarios, pedindo a demissão do coronel Brabazon.

A nomeação de Lord Portal, para suceder a Lord Reith, como ministro das Obras Publicas, foi bem recebida, porque Portal tem uma larga experiencia em materia de construção civil e é por isso considerado como capaz de estabelecer os planos de reconstrução para depois da guerra, o que é uma das funções do seu ministerio. Nos circulos autorizados tambem se acredita que ele vai prosseguir nas investigações de caracter economico e social iniciadas por Arthur Greenwood.

O novo secretario de Estado das Colonias e «leader» do govêrno na Camara dos Lords é Lord Cranborne, de 48 anos de idade, filho e herdeiro do marquês de Salisbury, o que quere dizer que pertence á celebre Cecil. Foi secretario particular e parlamentar de Anthony Eden, quando este visitou a Russia e a Alemanha em 1935. Quando Eden, em 1938, resignou o seu cargo, por causa da guerra da Abissinia, Cranborne acompanhou-o no seu gesto. Em 1940 foi nomeado secretario dos Dominios.—(E. T.).

O novo arcebispo de Cantuaria

LONDRES, 23.—O dr. William Temple foi nomeado arcebispo de Cantuaria.—(O. F. I.).

A situação no Uruguay

Demissão do chefe do estado maior do exercito

MONTEVIDEU, 23.—O general Pedro Sicco demitiu-se ontem das suas funções de chefe do Estado Maior General do exercito uruguaio.—(O. F. I.).

Miami
Dancing-Bar
Telefone 2 5990—P. DA ALEGRIA, 56
HOJE ESTREIA
JUANITA IMPERIO
E
LUCY PULIDO, CARMENCHU
ORQUESTRA CARAVANA
em complemento da grande parelha
ANTONIO de los REYS
e
PEPITA TORRES
PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527